

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**ORALITURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: O CONGADO DE PIRANGA (MG)
ENQUANTO ESPAÇO DE RECONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS
SUBALTERNIZADAS**

Diego Nogueira Dias (diegonogdias@gmail.com)

Carlos Côrtes (carloscortes@id.uff.br)

Compreendida enquanto manifestação cultural marcada pela miscigenação nacional, englobando tradições da cultura africana, indígena e luso-espanhola, a festa de Congado e seus rituais de cortejo real, danças e cantos em devoção a Nossa Senhora do Rosário permanecem ao longo dos séculos como performances de uma oralitura das narrativas subalternizadas pelo poder

colonial. Tal manifestação está fortemente marcada pelas memórias dos povos escravizados na diáspora africana, suas múltiplas ressignificações sincréticas e suas releituras regionais. Enraizado no Brasil Colônia, o congado se manifesta enquanto estratégia de resistência coletiva, potencializando-se como expressão dos múltiplos saberes marginalizados, e atravessado pelas tentativas de epistemicídio de sua legitimidade patrimonial. A partir da compreensão da história cultural do congado e considerando suas variáveis manifestações pelo país, este artigo visa refletir sobre o valor patrimonial dessa forma de expressão a partir do grupo congadeiro do município de Piranga, interior de Minas Gerais, entendendo suas especificidades enquanto forte marcador identitário da região, atraindo anualmente diversos visitantes interessados na tradicional manifestação secular. Reconhecendo sua performance memorialista enquanto manutenção de uma coletividade piranguense, este trabalho também se volta à defesa do reconhecimento das festas de Congado enquanto patrimônio imaterial nacional e as possíveis estratégias de documentação, preservação e efetiva projeção desta atividade cultural no fortalecimento da identidade do município em apreço e no Brasil.

Palavras-chave: congado; patrimônio imaterial; preservação patrimonial; piranga (mg).